

Pandemia origina ano mais "difícil e dramático" de Fátima

Perda de peregrinos e de receitas faz com que o Santuário tenha de se reinventar para continuar a levar a Mensagem ao mundo

Em 2020, um ano marcado pela pandemia e pelos desafios de procurar caminhos de contacto com os peregrinos, impossibilitados de visitar o Santuário, 1.403.197 peregrinos conseguiram participar presencialmente em 4.384 celebrações. Um número próximo daqueles que nos acompanham nos dois canais digitais- Facebook e Youtube- os quais o Santuário se viu desafiado a promover para levar Fátima junto dos que não puderam fazer a sua peregrinação devido à pandemia. E a adesão, em todo o mundo, não poderia ser mais interpeladora: o facebook tem 1.247.822 seguidores (mais 247.822 que no início da pandemia) e no youtube, canal onde se registou a subida mais significativa, seguem-nos 192 mil subscritores (mais 127 mil que no inicio do ano de 2020). Em comum estes números- de peregrinos presenciais e peregrinos virtuais- têm a língua falada: na sua esmagadora maioria são portugueses ou falantes de língua portuguesa os que visitaram o Santuário em 2020 e os que mais o seguem nas redes sociais, com particular destaque para o Brasil.

A Mensagem do Reitor, padre Carlos Cabecinhas

Ainda assim, os números, sobretudo dos peregrinos presentes na Cova da Iria, revelam o "dramatismo da situação", como refere o reitor do Santuário de Fátima na mensagem deixada num vídeo que assinala o 43ª Encontro de Hoteleiros, agendado para esta quinta feira e que, devido ao Estado de Emergência e às condições sanitárias impostas pela pandemia, não se realiza.

"O ano de 2020 foi um ano diferente, marcado pela estranheza da situação de pandemia e pelos desafios de procurar caminhos de contacto com os peregrinos" afirma o reitor que qualifica os "números das estatísticas" como "reveladores do dramatismo da situação". Este ano "diferente foi ainda um tempo para encontrar formas de tornar segura a visita ao Santuário" refere o padre Carlos Cabecinhas.

"2020 não foi apenas um ano diferente e estranho: foi um ano difícil", sublinha o reitor destacando as dificuldades concretas: "Difícil porque nos confrontou com a necessidade de fechar espaços vocacionados para acolher, para receber, para estarem abertos; difícil porque tivemos de celebrar pela primeira vez o 12 e 13 de maio sem presença física de peregrinos e o 12 e 13 de outubro apenas com 6 mil peregrinos no amplo recinto de oração; difícil ainda a nível económico, pois este lugar depende da presença e da generosidade de quem nos visita". De facto, a quebra nos donativos, este ano, situou-se nos 49,15%.

Fátima esteve quase três meses sem peregrinos, de 14 de março a 30 de maio. Celebrou a Quaresma, a Semana Santa e a Páscoa sem a presença de fiéis.



Os números de um "ano dramático"

Entre janeiro e 13 de março, dia em que foram suspensas as celebrações com a presença de peregrinos, o Santuário registou a presença de 341.537 peregrinos

participantes, em 1450 celebrações. Abril foi o pior mês na história do Santuário com 444 participantes nas 119 celebrações sem assembleia, que apenas contaram com os intervenientes na liturgia: leitores, cantores e acólitos, número total de participantes.

Entre 30 de maio e 30 de setembro 851.985 peregrinos participaram nas 1.788 celebrações na Cova da Iria. Só em agosto, de longe o mês com mais peregrinos em 2020, participaram nas 448 celebrações 383.293 peregrinos, quase todos portugueses ou da diáspora portuguesa.

A Capelinha continua a ser o coração do Santuário. Aos pés da Virgem de Fátima rezaram 519.756 peregrinos, nas 1.771 celebrações ali realizadas. A basílica da Santíssima Trindade e o Recinto de Oração são os dois lugares mais procurados, a seguir à Capelinha. As 1.398 celebrações acolheram nestes dois locais 774.351 peregrinos. Outro lugar importante no Santuário são as Capelas da Reconciliação que no ano inteiro receberam 56.702 peregrinos, menos 146% do que em 2019, ano em que se confessaram 139.489 peregrinos de Fátima. Já os espaços museológicos do Santuário registaram 224.483 visitantes. As duas exposições temporárias- "Vestida de Branco- Exposição temporária sobre a primeira Imagem de Nossa Senhora de Fátima" e "Os Rostos de Fátima- fisionomias de uma paisagem espiritual" -, registaram 83.157 visitas; as casas dos santos Francisco e Jacinta Marto, e de Lúcia de Jesus, 127.765 visitantes, apesar destes espaços de memória terem estado encerrados entre 14 de março e 19 de maio.

"Foi um ano difícil, mas não um ano perdido, pelo que nos permitiu aprender e porque nos exigiu rever o modo de comunicar com os peregrinos e de lhes levar a mensagem de Fátima" destaca o padre Carlos Cabecinhas.

Foi, de facto, através da comunicação nas redes sociais que Fátima se aproximou dos peregrinos que não puderam deslocar-se à Cova da Iria.



A aposta nas transmissões online

A aposta nas transmissões em direto refletiu-se no número de seguidores e na taxa de interação das restantes publicações, que tiveram um crescimento considerável. Se, nos primeiros dias de janeiro de 2020, a página do Santuário de Fátima no Facebook assinalava o marco de um milhão de seguidores, no final deste ano atípico, este valor já se cifrava acima de 1,2 milhão, o que corresponde a um aumento de 20% no número de seguidores: um crescimento assinalável, se tivermos em linha de comparação o aumento de 12% registado no ano anterior. Entre março e dezembro de 2020, a cada dia, a presença do Santuário de Fátima nesta rede social passou a ser acompanhada por mais 275 pessoas.

Para este aumento no número de seguidores contribuiu o início da transmissão em direto das principais celebrações diárias do Santuário de Fátima nesta rede social, uma novidade que resultou num aumento na ordem dos 700% do número de minutos visualizados.

Se, em período homónimo de 2019, foram visualizados na página do Facebook cerca de 8 milhões de minutos em vídeo, neste último ano atingiu-se os 67 milhões de minutos visualizados, o que corresponde a 1,1 milhão de horas e mais de 18 mil dias de visualizações. Se dividirmos este valor pelos cerca de 120 minutos de transmissões diárias destes canais, conclui-se que as celebrações terão sido seguidas diariamente por mais nove mil pessoas, em média.

Neste ano de 2020, o pico de audiência aconteceu nos dias 12 e 13 de maio, durante a transmissão das celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio, que foi celebrada, pela primeira vez na história de Fátima, sem a presença de peregrinos na Cova da Iria. Só nestes dois dias foram visualizados 4,6 milhões de minutos pelos seguidores da página, que originaram quase um milhão de interações e mais 45 mil novos seguidores. Na Peregrinação Aniversária de Outubro regista-se o outro pico de audiência, com 1,5 milhão de minutos visualizados, 230 mil interações e 5 mil novos seguidores.

Youtube e Instagram foram as grandes revelações

O Santuário de Fátima consolidou, também, a sua presença no Youtube, com mais transmissões e vídeos partilhados, aumentando exponencialmente o número de seguidores.

Durante o período em análise subscreveram o canal mais 124 mil pessoas, sendo atualmente seguido por mais de 192 mil subscritores, o que representa um aumento de quase 300% face aos 65 mil internautas que acompanhavam este canal a 1 de janeiro de 2020. A cada dia de 2020, 340 novas pessoas passaram a seguir celebrações da Cova da Iria.

Nos 365 dias de 2020, o canal de Youtube do Santuário de Fátima teve 12,7 milhões de visualizações, o que correspondeu a 4,3 milhões de horas visualizadas (cerca de 12 mil horas por dia), com uma duração média por visualização de 20 minutos. Este valor corresponde a um aumento de cerca de 300% em relação ao período igual do ano

anterior (2019).

Verificaram-se, neste período, dois picos de audiência: a 13 de maio (550 mil) e a 25 de março (405 mil), datas que correspondem à transmissão das celebrações da primeira peregrinação aniversária do ano, que se realizou sem a presença de peregrinos, e à transmissão da celebração da consagração de Portugal ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

No Instagram, o número de seguidores continuou a tendência de subida exponencial dos três últimos anos. Com a partilha de uma foto diária dos ambientes da Cova da Iria, a página é atualmente seguida por 117 mil pessoas. A média de interações por publicação subiu em relação ao ano anterior de cerca de 10.000 para cerca de 12.000.



Fátima diz-se como uma esperança para a humanidade

“Fátima foi sempre resiliente; em mais de um século de história, experimentou muitas dificuldades e saiu sempre mais forte. Queremos que agora também assim seja” refere ainda na mensagem que deixa no vídeo que recorda um dos anos mais difíceis do Santuário de Fátima.

“Apesar de vivermos, agora, um momento dramático, fazemo-lo com a esperança de que este ano seja já de recuperação. Respeitamos, agora, as regras do confinamento, com os olhos postos na possibilidade de retomarmos a atividade com maior normalidade. Acreditamos que, diante de nós, se abrem horizontes de esperança” conclui o responsável, que quer manter o Santuário como um lugar de oração e de esperança para toda a humanidade.

TOTAIS

TAGS: estatisticasfatima2020 fatima2020 fatimanapandemia
www.fatima.pt/pt/news/estatisticas2020